

# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 05 de abril a 09 de abril de 2021

## **2º Encontro: “Meu Senhor e meu Deus!”**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. **E um lençol Branco recordando Ressurreição.** Pode-se fazer umas frases relacionadas com o evangelho espalhando no lugar do encontro: «A paz esteja convosco». «Recebi o Espírito Santo» «Vimos o Senhor». «Meu Senhor e meu Deus!»

### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Queridos irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos para mais este encontro, momento propício para rezarmos e nos alimentarmos da Palavra de Deus.

**Todos:** Quando reunidos entramos em comunhão com Jesus Ressuscitado que nos garante a própria vida divina e a ressurreição.

**Dirigente:** A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

**Todos:** A comunidade cristã é uma comunidade de partilha. No centro dessa comunidade está o Cristo do amor, da partilha, do serviço, do dom da vida...

**Leitor 1:** O cristão não pode, portanto, viver fechado no seu egoísmo, indiferente à sorte dos outros irmãos.

**Todos:** A comunidade cristã é uma comunidade que testemunha o Senhor ressuscitado.

**Leitor 2:** O testemunho mais impressionante e mais convincente será sempre o testemunho de vida dos discípulos...

**Dirigente:** Se conseguirmos criar verdadeiras comunidades fraternas, que vivam no amor e na partilha, que sejam sinais no mundo dessa vida nova que Jesus veio propor, estaremos a anunciar que Jesus está vivo, que está a atuar em nós e que, através de nós, Ele continua a apresentar ao mundo uma proposta de vida verdadeira.

**Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:**

Em nome do Pai, em nome do Filho...

**Todos:** Onde dois ou três em meu nome estiverem reunidos  
Então estarei no meio deles (2x)

### **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Amar Deus, amar Jesus e amar os irmãos significa construir a própria vida numa dinâmica de amor; e significa, portanto, derrotar o egoísmo, o ódio, a injustiça que caracterizam a dinâmica do mundo.

**Leitor 1:** Esta vida nova que permite aos crentes vencer o mundo é oferecida aos homens através de Jesus Cristo. A vida nova que Jesus veio oferecer chega aos homens pela "água" (Batismo - isto é, pela adesão a Cristo e à sua proposta) e pelo "sangue" (alusão à vida de Jesus, feita dom na cruz por amor).

O Espírito Santo atesta a validade e a verdade dessa proposta trazida por Jesus Cristo, por mandato de Deus Pai.

**Leitor 3:** Estamos na segunda parte do Quarto Evangelho, onde nos é apresentada a comunidade da Nova Aliança. A indicação de que estamos no "primeiro dia da semana" faz, outra vez, referência ao tempo novo, a esse tempo que se segue à morte/ressurreição de Jesus, ao tempo da nova criação.

**Todos:** «**Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos**».

**Canto de Aclamação:**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?**

**Ressuscitou (3X)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 20,19-31 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

**1- Leia novamente atentamente o texto: Jo 20,19-31, e observe pessoas, palavras, relações, lugares.**

**2- A comunidade reunida e unida com a presença do Senhor Ressuscitado se fortalece e cresce. Recebe o Espírito Santo e a missão.**

**3- Tomé não está presente. Por isso tem dificuldade para crer. Não acredita no primeiro anúncio que os apóstolos fazem depois de estarem com o Senhor.**

**4- Tomé diz, em outras palavras, que precisa ver para crer.**

**5- Uma semana depois, todos estão reunidos e, desta vez, Tomé está também. O Ressuscitado o convida para tocar as chagas. É quando ele faz aquela bela oração: “Meu Senhor e meu Deus!”**

**Animador:** E Jesus diz: “Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!” O Evangelho conclui como dizendo sua finalidade: “para que crendo, tenham vida por meio de Jesus”.

**Leitor 1:** Antes de mais, a catequese que João nos apresenta garante-nos a presença de Cristo no meio da sua comunidade em marcha pela história. Os discípulos de Jesus vivem no mundo, numa situação de fragilidade e de debilidade; experimentam, como os outros homens e mulheres, o sofrimento, o desalento, a frustração, o desânimo; têm medo quando o mundo escolhe caminhos de guerra e de violência; sofrem quando são atingidos pela injustiça, pela opressão, pelo ódio do mundo; conhecem a perseguição, a incompreensão e a morte...

**Todos:** Mas são sempre animados pela esperança, pois sabem que Jesus está presente, oferecendo-lhes a sua paz e apontando-lhes o horizonte da vida definitiva.

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** O cristão é sempre animado pela esperança que brota da presença a seu lado de Cristo ressuscitado. Não devemos, nunca, esquecer esta realidade.

**Todos:** A presença de Cristo ao lado dos seus discípulos é sempre uma presença renovadora e transformadora.

**Leitor 1:** É esse Espírito que Jesus oferece continuamente aos seus, que faz deles homens e mulheres novos, capazes de amar até ao fim, ao jeito de Jesus; é esse Espírito que Jesus oferece aos seus, que faz deles testemunhas do amor de Deus e que lhes dá a coragem e a generosidade para continuarem no mundo a obra de Jesus.

**Todos:** A comunidade cristã gira em torno de Jesus, é construída à volta de Jesus e é de Jesus que recebe vida, amor e paz.

**Leitor 2:** Sem Jesus, estaremos secos e estéreis, incapazes de encontrar a vida em plenitude; sem Ele, seremos um rebanho de gente assustada, incapaz de enfrentar o mundo e de ter uma atitude construtiva e transformadora.

**Todos:** Sem Ele, estaremos divididos, em conflito, e não seremos uma comunidade de irmãos...

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

1- Na nossa comunidade, Cristo é verdadeiramente o centro? É para Ele que tudo tende e é d'Ele que tudo parte?

2- É isso que a nossa comunidade testemunha? Quem procura Cristo ressuscitado, encontra-O em nós?

3- O amor de Jesus - amor total, universal e sem medida - transparece nos nossos gestos?

**Animador:** Não é em experiências pessoais, íntimas, fechadas, egoístas, que encontramos Jesus ressuscitado; mas encontramos-lo no diálogo comunitário, na Palavra partilhada, no pão repartido, no amor que une os irmãos em comunidade de vida.

**Leitor 1:** O que é que significa, para mim, a Eucaristia?

**Todos:** Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia

Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos.

Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

#### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

“Tomé respondeu: Meu Senhor e meu Deus!” (Jo 20, 28). Para que diante do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, embora não vejamos como Tomé as chagas do Senhor, diante d’Ele O confessemos como nosso Senhor e Deus. Roguemos ao Senhor.

**Rezamos:** “Meu Senhor e meu Deus! ”

## 5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

**Animador:** Os bispos na V Conferência falaram muitas vezes da fé: “O “irmão” de Jesus (cf. Jo 20,17) participa da vida do Ressuscitado, Filho do Pai celestial, porque Jesus e seu discípulo compartilham a mesma vida que procede do Pai: Jesus, por natureza (cf. Jo 5,26; 10,30) e o discípulo, por participação (cf. Jo 10,10). A consequência imediata deste tipo de vínculo é a condição de irmãos que os membros de sua comunidade adquirem.” (DA 132).

**Leitor 1:** O maior acontecimento da história humana e de tudo criado já aconteceu, não vai mais acontecer. Porém custa ao mundo crer, porque sua miopia é de outra ordem: da falta de fé.

**Animador:** Certa vez um grande padre teólogo, mas de uma humildade quase extrema (?!), pois, se bem me lembro, ele é doutor e formado em tudo que é “logia”, sem contar que é colaborador de um desses órgãos internacionais de pesquisa e, que por isso mesmo, sabe do que está falando. Pois, bem, um certo dia numa dessas semanas teológicas que acontecem por aí, ele questionando os presentes assim comentou:

– Qual é a maior novidade ou acontecimento da humanidade desde a criação?

Muitos, evidentemente, dos que ali estavam responderam:

– O computador!

– O homem ter ido a lua e conquistado o universo!

– A descoberta do Genoma!

– A descoberta do DNA... da cura da AIDS, do câncer... de extraterrestre...!

E assim, todos arriscavam alguma resposta, quando de pronto ele então falou:

– Gente, o maior acontecimento, a maior revelação, a maior e constitui uma novidade ainda não ultrapassada é: **a RESSURREIÇÃO DO SENHOR!** E essa não vista a olhos nus, por ser algo inerente, é dado de fé. Nada do que aconteceu antes ou que venha acontecer na história humana ou do cosmo modificará esse fato e verdade, depois da própria Existência.

E arrematou.

**Todos:** – Por enquanto, ela é algo que nos escapa à concretude e ao nosso olhar, porque de algum modo Deus tem seus planos e os revela na medida que nossas capacidades possam compreender. Enquanto não, resta-nos a fé.

## 6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

### **Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos (Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Neste evangelho (Jo 20, 19-31) para nossa meditação e compromisso de hoje, sobressai a personagem de Tomé. Ele nos é, por assim dizer, símbolo de todos e todas que ainda neste mundo não conseguem dar um passo à frente, que precisa de sinais para crer. E o maior sinal que o cristianismo pode oferecer é sua trajetória de pecados e vitórias, sua fé e testemunho de tantos e tantos que apostaram nisso:

**Todos:** Jesus de Nazaré, em tudo humano como um de nós, mas que, sob a graça do amor divino, ressurgiu da morte e possibilitou à Existência a perenidade e a eternidade, tal é o significado mais profundo deste ato: re-viver.

**Leitor 1:** Por isso, creia, a História não caminha para a destruição, para a morte, mas para a vida e vida eterna.

**Todos: A palavra final não é a morte, mas a vida.**

**Animador:** + Imagine a alegria e emoção que os discípulos devem ter sentido quando viram Jesus ressuscitado. Experimente sentir em si tal sentimento de alegria e felicidade.

+ A fé de Tomé “se inflamou” quando viu o Senhor ressuscitado. Você acredita ou continua procurando mais provas para aceitar Jesus como seu Senhor vivo?

+ Jesus disse aos seus discípulos a “Paz esteja convosco!”. Que significado essas palavras tranquilizadoras têm para si?

**Todos: É no encontro com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.**

**Leitor 2:** A comunidade está reunida à volta d’Ele, pois Ele é o centro onde todos vão beber a vida. Este encontro é marcado pela “transmissão” dupla da paz (versículos 19 e 21): é o “shalom” hebraico, no sentido de harmonia, serenidade, tranquilidade, confiança, por outras palavras, a soma das graças divinas.

**Todos: Assegurando aos discípulos a vitória de Jesus sobre o que os atemorizava: a morte, a opressão, a hostilidade do “mundo”.**

**Leitor 3:** Cabe agora a nós cristãos levar esta mensagem de paz, de serenidade, de confiança e de ousadia para conquistarmos definitivamente este Shalom de Deus.

**Animador:** Jesus “soprou sobre eles”. O verbo utilizado é o mesmo do texto grego de Gênesis 2,7. Com este “sopro”, o bonequinho de argila tornou-se um ser vivente; agora, com o “sopro” de Jesus, os discípulos tornam-se homens novos, recebem a vida nova. Os discípulos possuem o Espírito, a vida de Deus, para poderem, como Jesus, dar-se generosamente aos outros.

**Todos: É este Espírito que constitui e anima a comunidade.**

**Pai-Nosso...**

**Todos rezam: Jesus Mestre, que eu pense com a tua inteligência e com a tua sabedoria.**

**Que eu ame com o teu Coração...**

**Que eu veja sempre com os teus olhos.**

**Que eu fale com a tua língua.**

**Que eu ouça somente com teus ouvidos.**

**Que eu saboreie aquilo que tu gostas.**

**Que as minhas mãos sejam as tuas.**

**Que os meus pés sigam os teus passos.**

**Que eu reze com as tuas orações.**

**Que meu tratamento seja o teu.**

**Que eu celebre como tu te imolaste.**

**Que eu esteja em ti e tu em mim, de modo que eu desapareça.**

**(Bem-aventurado Tiago Alberione)**

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



**3º Encontro: Jesus ressuscitou verdadeiramente! Verdadeiramente. Ressuscitou!**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas e um pão para ser repartido no momento indicado.

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Irmãos, sejam todos bem-vindos e invoquemos o Espírito Santo, para que Deus, que sempre nos acolhe em seu amor e em sua bondade, nos ajude a crescer na fé, para que nossos pensamentos, sentimentos e ações sejam semelhantes aos pensamentos, sentimentos e ações de Jesus:

**Todos:** “Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da Terra. Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.”

**Dirigente:** Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3º Domingo da Páscoa procura responder.

**Todos:** O Evangelho assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos discípulos.

**Leitor 1:** É precisamente nesse contexto eclesial – no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço – que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado.

**Todos:** Depois desse “encontro”, os discípulos são convidados a dar testemunho de Jesus diante dos outros homens e mulheres.

**Leitor 2:** O cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que Ele oferece, tem de viver de forma coerente com o compromisso que assumiu. Dessa coerência deve manifestar-se no reconhecimento da debilidade e da fragilidade que fazem parte da realidade humana e num esforço de fidelidade aos mandamentos de Deus.

**Dirigente:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Canta-se:** Em nome do Pai, em nome do Filho...

**2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Para os cristãos, Jesus não é uma figura do passado, que a morte venceu e que ficou sepultado no museu da história; mas é alguém que continua vivo, sempre presente nos caminhos do mundo, oferecendo aos homens uma proposta de vida verdadeira, plena, eterna.

**Leitor 2:** Como é que os nossos irmãos que caminham ao nosso lado podem descobrir que Jesus está vivo e fazer uma experiência de encontro com Cristo ressuscitado?

**Leitor 3:** A existência humana é uma busca incessante de vida – de vida eterna, plena, verdadeira. Essa busca, contudo, nem sempre se desenrola em caminhos fáceis e lineares.

**Todos:** Por vezes é cumprida num caminho onde o homem tropeça com equívocos, com falhas, com opções erradas.

**Animador:** Daquilo que parece ser garantia de vida gera morte; e aquilo que parece ser fracasso e frustração é, afinal, o verdadeiro caminho para a vida.

**Leitor 1:** O cristão é aquele que reconhece a sua fragilidade, mas não desespera. Ele sabe que Deus lhe oferece a sua salvação e que Jesus Cristo é o “advogado” (literalmente, “parakletos”, que podemos traduzir por “defensor”) que o defende.

**Todos:** Ele veio ao mundo para eliminar o pecado – o pecado de todos os homens.

**Canto de Aclamação:**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?**

**Ressuscitou (3X)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Lucas 24,35-48 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- Jesus ressuscitado aparece agora aos discípulos, confirmando sua Ressurreição.**
- 2- O Mestre se apresenta não como um fantasma, mas com gestos familiares: come peixe assado, apresenta-se com seu corpo visível, deixa-se tocar.**
- 3- Depois desta convivência familiar, fala-lhes das Sagradas Escrituras e abre-lhes a mente para entender.**
- 4- E os envolve, convidando-os a serem “testemunhas dessas coisas”.**

**Animador:** Os bispos falaram em Aparecida: “Esta V Conferência, recordando o mandato de ir e fazer discípulos (cf. Mt 28,20), deseja despertar a Igreja na América Latina e no Caribe para um grande impulso missionário. Não podemos deixar de aproveitar esta hora de graça. Precisamos de um novo Pentecostes! Precisamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de “sentido”, de verdade e de amor, de alegria e de esperança!

**Leitor 1:** Não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nossos templos, mas é imperativo ir em todas as direções para proclamar que o mal e a morte não têm a última palavra, que o amor é mais forte, que fomos libertos e salvos pela vitória pascal do Senhor da história, que Ele nos convoca na Igreja, e quer multiplicar o número de seus discípulos na construção de seu Reino em nosso Continente!

**Todos:** Somos testemunhas e missionários: nas grandes cidades e nos campos, nas montanhas e florestas de nossa América, em todos os ambientes da convivência social, nos mais diversos



“lugares” da vida pública das nações, nas situações extremas da existência, assumindo ad gentes nossa solicitude pela missão universal da Igreja. ” (DAp 548).

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Sem rumo, frustrados e desanimados, os discípulos de Emaús, deixando Jerusalém, não conseguem reconhecer a vitória do Ressuscitado.

**Leitor 1:** Mas Jesus Ressuscitado se aproxima e começa a caminhar com eles.

**Leitor 2:** Pela escuta atenta da Palavra e no partir do pão, os discípulos reconhecem o Cristo presente e atuante na história humana.

**Todos:** A experiência do encontro com o Senhor fez seus olhos se abrirem e seus corações arderem.

**Leitor 3:** No relato do encontro do Ressuscitado com os discípulos de Emaús, Lucas insiste na presença real de Jesus na vida e no caminho da comunidade de fé.

**Todos:** A experiência de fé passa por um processo de amadurecimento pessoal, num itinerário que culmina no encontro com o Senhor e no reconhecimento de sua constante presença na história.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Será que sou capaz de ver em quem toma refeição comigo, o Ressuscitado?
- 2- Tenho familiaridade com as Sagradas Escrituras, deixando-me abrir a mente para a Verdade?
- 3- Como pessoa batizada, cristã, assumo meu compromisso de testemunhar a ressurreição de Jesus?
- 4- Também eu estou desanimado na fé, acreditando que o Cristo permanece no sepulcro?
- 5- Também eu não tenho a dureza de coração para compreender as Sagradas Escrituras?
- 6- Acolhendo o Cristo Ressuscitado, me disponho a anunciar a sua Boa Nova?

**Animador:** No partir do pão, “os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus”. Contemplemos, com os olhos da fé, a presença mística e real de Cristo nos sinais que ele mesmo nos dá.

**Todos:** Consolados e repletos da esperança da ressurreição trazida pela vida nova em Cristo Jesus, os discípulos voltaram para Jerusalém, o lugar onde Jesus venceu, e lá encontraram os 11 reunidos com os outros.

### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

**Senhor Jesus, que este tempo Pascal possa consolidar a minha fé e o propósito de te servir.**

**TODOS:** “Fica conosco, Senhor, pois já é tarde e à noite vem chegando!” (Lc 24,29).

### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Na catequese de Lucas há elementos que importa pôr em relevo: **1.** Ao longo da sua caminhada de fé, os discípulos descobriram a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio da sua

comunidade. Perceberam que Ele continua a ser o centro à volta do qual a comunidade se constrói e se articula. Entenderam que Jesus derrama sobre a sua comunidade em marcha pela história a paz (o “shalom” hebraico, no sentido de harmonia, serenidade, tranquilidade, confiança, vida plena – verso 36).

**Leitor 1: 2.** Esse Jesus, vivo e ressuscitado, é o filho de Deus que, após caminhar com os homens, reentrou no mundo de Deus. O “espanto” e o “medo” com que os discípulos acolhem Jesus são, no contexto bíblico, a reação normal e habitual do homem diante da divindade (vers. 37). Jesus não é um homem reanimado para a vida que levava antes, mas o Deus que reentrou definitivamente na esfera divina.

**Leitor 2: 3.** As dúvidas dos discípulos dão conta dessa dificuldade que eles sentiram em percorrer o caminho da fé, até ao encontro pessoal com o Senhor ressuscitado. A ressurreição não foi, para os discípulos, um fato imediatamente evidente, mas uma caminhada de amadurecimento da própria fé, até chegar à experiência do Senhor ressuscitado (vers. 38).

**Todos: Lucas ensina também, com estes elementos, que Jesus ressuscitado não está ausente e distante, definitivamente longe do mundo em que os discípulos têm de continuar a caminhar; mas Ele continua, pelo tempo fora, a sentar-Se à mesa com os discípulos.**

**Leitor 3: 4.** Na catequese/descrição de Lucas, certos elementos mais “sensíveis” e materiais (a insistência no “tocar” em Jesus para ver que Ele não era um fantasma – versos 39-40; a indicação de que Jesus teria comido “uma posta de peixe assado” – versos 41-43) são, antes de mais, uma forma de ensinar que a experiência de encontro dos discípulos com Jesus ressuscitado não foi uma ilusão ou um produto da imaginação, mas uma experiência muito forte e marcante, quase palpável.

**Animador: 5.** Jesus ressuscitado desvela aos discípulos o sentido profundo das Escrituras. A Escritura não só encontra em Jesus o seu cumprimento, mas também o seu intérprete. A comunidade de Jesus que caminha pela vida deve, continuamente, reunir-se à volta de Jesus ressuscitado para escutar a Palavra que alimenta e que dá sentido à sua caminhada histórica (vers. 44-46).

**Todos: Os discípulos, alimentados por essa Palavra, recebem de Jesus a missão de dar testemunho diante de “todas as nações, começando por Jerusalém”.**

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Com o que me comprometo?

**Leitor 1:** Na alegria deste tempo Pascal testemunhar o Cristo Ressuscitado entre nós; abrir o coração para acolher a vontade de Deus em minha vida.

**Todos: “Fica conosco, Senhor/É tarde e a noite já vem  
Fica conosco, Senhor/ Somos seus seguidores também”**

**Animador:** “Foi Deus quem colocou no coração do homem o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de O conhecer a Ele, para que, conhecendo-o e amando-o, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio” (João Paulo II).

**Todos:** Se desejamos reconhecer Jesus, sabermos mais sobre Ele, suas palavras e sobre nós mesmos temos a oportunidade de o fazermos no sacramento da comunhão, ou seja, na partilha do pão.

**Leitor 2:** Nada poder ser mais valioso na vida do fiel que a partilha do pão. Não tem para o cristão católico nem outra forma de atividade que seja mais sustentáculo para a nossa caminhada religiosa na vida do que a partilha do pão.

**Todos:** A comunidade de fé tem fome do pão que revela Jesus, que revela a verdade e isso nossas comunidades paroquiais, movimentos e pastorais podem oferecer como forma de partilha do pão.

**Leitor 3:** Ofereçamos sem medo o nosso testemunho, a nossa amizade, o nosso serviço, nossa acolhida, nossos dons... partilhando isso também estaremos partilhando o pão e a humanidade reconhecerá também Jesus em nós e em nossos atos.

**Todos:** A paz é um fruto do Espírito Santo e um dos desejos mais antigos de Jesus, que foi enfático ao desejar este estado de alma, mais de uma vez ao aparecer aos discípulos.

**Animador:** Desejo ser portador da paz de Jesus? Da concórdia? Ou tenho sido instrumento de intrigas, fuxicos, desentendimentos... Que geram o desconforto das pessoas e entre elas? A paz que é tão sonhada só chegará até nós quando ouvirmos a voz do Senhor.

**Todos:** Se desejo a paz, eu devo caminhar com meus passos pautados na palavra de Deus, nem para direita e nem para esquerda, mas em cima do livro da lei. (cf. Josué 1, 7)

**Dirigente toma o pão da mesa eleva-se em sinal de ação de graças, pede-se a bênção do Senhor rezando:** Senhor eu vos peço a graça de que nunca falte o pão à nossa mesa, ganho com trabalho digno e justo. Eu vos prometo, de minha parte, olhar sempre com carinho pelos mais necessitados, oferecendo um pouco do pão que tenho à minha mesa.

**Todos:** Sobretudo, ajudai-nos a buscar sempre o Pão vivo que desceu do céu, que é o próprio Jesus Cristo na Eucaristia, verdadeiro alimento para a vida eterna.

**Pai-Nosso...**

**Todos:** Tudo mudou nos discípulos. Eles mesmos ressuscitam, ficam animados e regressam a Jerusalém, onde continuam ativas as forças da morte que mataram Jesus, mas onde também se manifestam as forças da vida na partilha da ressurreição. Coragem em lugar do medo. Fé em vez da ausência. Esperança em vez do desespero. Consciência crítica em vez de fatalismo perante o poder. Liberdade em vez de opressão. Numa palavra: vida em vez de morte! E em vez da notícia da morte de Jesus, a Boa Nova da Ressurreição

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



